



GESTÃO PÚBLICA “INTELIGENTE” A PARTIR DAS “SMART CITIES” (CIDADES “INTELIGENTES”) E SUA RELAÇÃO COM SEGURANÇA HÍDRICA, SANEAMENTO, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DESASTRES: a busca por um olhar sistêmico

Luanna Alertsea Rodrigues Cintra¹, José Irivaldo Alves Silva²

RESUMO

Diante de tantos problemas, que são habitualmente encontrados em zonas urbanas, idealiza-se cada vez mais a vida em espaços salubres e que possuam condições de qualidade de vida e ambiental. Diante disso surge a terminologia cidade inteligente que precisa ser melhor investigada diante das possibilidades. Assim, este artigo tem o objetivo geral de estudar o conceito de *smart cities* e suas variações no campo da gestão pública, buscando responder o seguinte problema: é possível construir um conceito de gestão pública “inteligente” a partir da concepção de *smart cities* considerando a segurança hídrica, o saneamento, as mudanças climáticas e os desastres sob o prisma da gestão pública?. Metodologicamente esta é uma pesquisa qualitativa-documental, onde utilizando o banco de dados especializado Scopus® como fonte, foi realizada uma análise bibliométrica. As palavras chaves utilizadas nas buscas e que foram fundamentais para consecução dos objetivos foram: cidade inteligente, saneamento básico, segurança hídrica, mudanças climáticas e desastres. Além disso, os aspectos metodológicos das revisões de escopo e sistemática foram utilizados na busca para entender quais as tendências de utilização da terminologia *smart city*. Os resultados mostraram que esta terminologia tem uma aparência de grande restrição de aplicação a área de ciência da computação, mas esta terminologia hoje é uma concepção muito mais abrangente, aplicando-se também aos aspectos sociais, humanos e ambientais. Se verificou também que é necessário que os estudos acerca de cidades inteligentes abranjam mais questões de segurança hídrica, saneamento, mudanças climáticas e desastres, principalmente tendo em vista a necessidade e relevância desses temas.

Palavras-chave: Cidades inteligentes. Qualidade ambiental. Problemas urbanos.



“SMART” PUBLIC MANAGEMENT FROM THE “SMART CITIES” AND ITS RELATIONSHIP WITH WATER SECURITY, SANITATION, CLIMATE CHANGE AND DISASTERS: the search for a systemic perspective

ABSTRACT

Faced with so many problems, which are usually found in urban areas, life is increasingly idealized in healthy spaces that have quality of life and environmental conditions. Therefore, the terminology smart city emerges, which needs to be better investigated in light of the possibilities. Thus, this article has the general objective of studying the concept of smart cities and its variations in the field of public management, seeking to answer the following problem: it is possible to build a concept of “smart” public management from the conception of smart cities considering the water security, sanitation, climate change and disasters from the perspective of public management?. Methodologically, this is a qualitative-documentary research, where using the Scopus® specialized database as a source, a bibliometric analysis was carried out. The keywords used in the searches and that were fundamental to achieving the goals were: smart city, basic sanitation, water security, climate change and disasters. In addition, the methodological aspects of the scope and systematic reviews were used in the search to understand the trends in the use of smart city terminology. The results showed that this terminology has an appearance of great restriction of application to the field of computer science, but this terminology today is a much more comprehensive concept, also applying to social, human and environmental aspects. It was also found that it is necessary that studies on smart cities cover more issues of water security, sanitation, climate change and disasters, especially in view of the need and relevance of these themes.

Keywords: Smart cities. Environmental quality. Urban problems.